

Crescimento Econômico e Desenvolvimento Humano: o case das Onças Brasileiras



Mercados Regionais e Onças Brasileiras

Os Mercados Regionais brasileiros - aqueles que estão localizados fora do eixo Rio-São Paulo, possuem um enorme potencial que reflete a diversidade econômica e cultural do país.

Nos últimos 20 anos, a economia dos Mercados Regionais cresceram a uma taxa anual composta de 2,4%, enquanto a média do Brasil foi de 2,2%.

Embora a diferença pareça ser marginal, ao longo desses anos a participação do PIB do Mercado Regionais em 2002 saiu de 53% para 58% em 2023. Vale destacar que esse movimento foi visto em todos setores do PIB.

Março, 2026

Ricardo Frizera
Diretor de Research
frizerar@apexpartners.com.br

Rafael Andaku
Diretor de Research
andakur@apexpartners.com.br

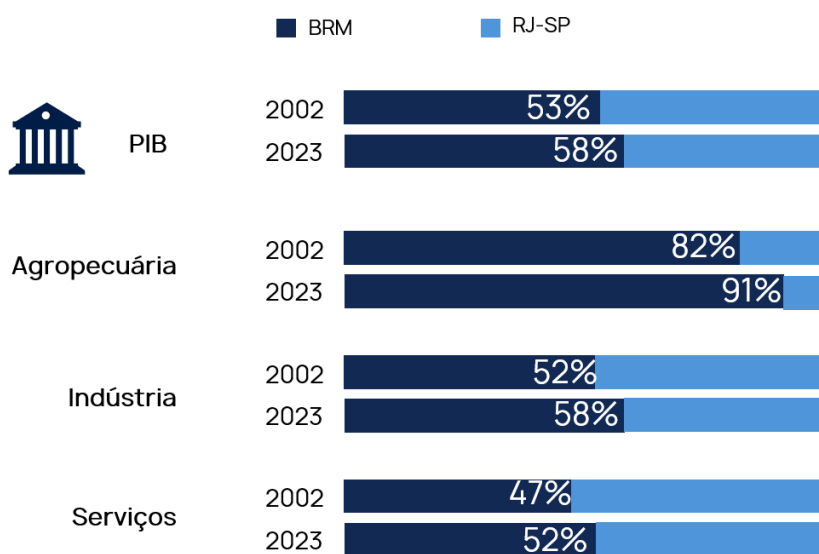
Orlando Caliman
Diretor Econômico
caliman@futurainteligencia.com.br

Lucas Schuller
Especialista Econômico
schullerl@apexpartners.com.br

André Bortolini
Analista Econômico
bortolinia@apexpartners.com.br



Participação no PIB por setor da economia

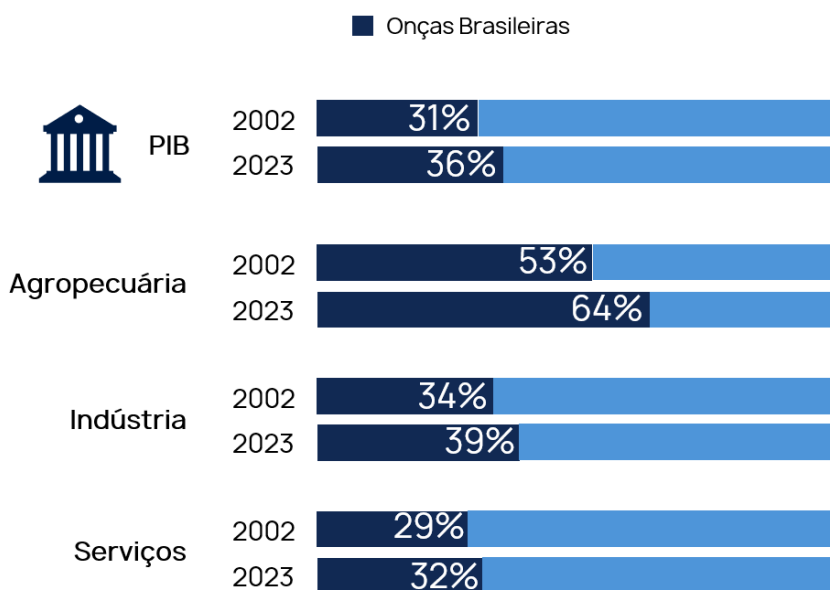


Nesse período alguns estados do Mercado Regionais desempenharam acima da média em aspectos socioeconômicos. Esses estados são chamados por Onças Brasileiras em alusão aos Tigres Asiáticos (países do sudeste asiático que tiveram forte crescimento econômico entre as décadas de 1970 e 1990, focando no comércio exterior, mão de obra qualificada e tecnologia).

O grupo das Onças Brasileiras é composto por 8 estados, sendo eles: Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS), Goiás (GO), Minas Gerais (MG), Espírito Santo (ES), Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS).



Participação no PIB por setor da economia



Onças Brasileiras: Fatores de Sucessos

Embora o crescimento do PIB seja um indicador relevante, ele por si só não evidencia os motivos pelos quais as Onças Brasileiras são um case de sucesso socioeconômico. Por isso, se faz necessário analisar um leque de indicadores que traduzem o ambiente de negócios e a competitividade (potencial de gerar bem-estar) do local.

• Responsabilidade Fiscal

As Onças Brasileiras possuem bons indicadores de gestão fiscal. O Tesouro Nacional (STN) elaborou o Ranking de Capacidade de Pagamento (CAPAG) que avalia a situação dos estados sob 3 aspectos: Nível de Endividamento, Poupança Corrente e Liquidez.

Dos 7 estados que tem a maior nota do CAPAG, 4 são Onças. Os estados que ainda não tem nota A+ vem trabalhando em solucionar os desafios das contas públicas e, em alguns casos, receberam aumento na nota do ranking ao longo dos anos.

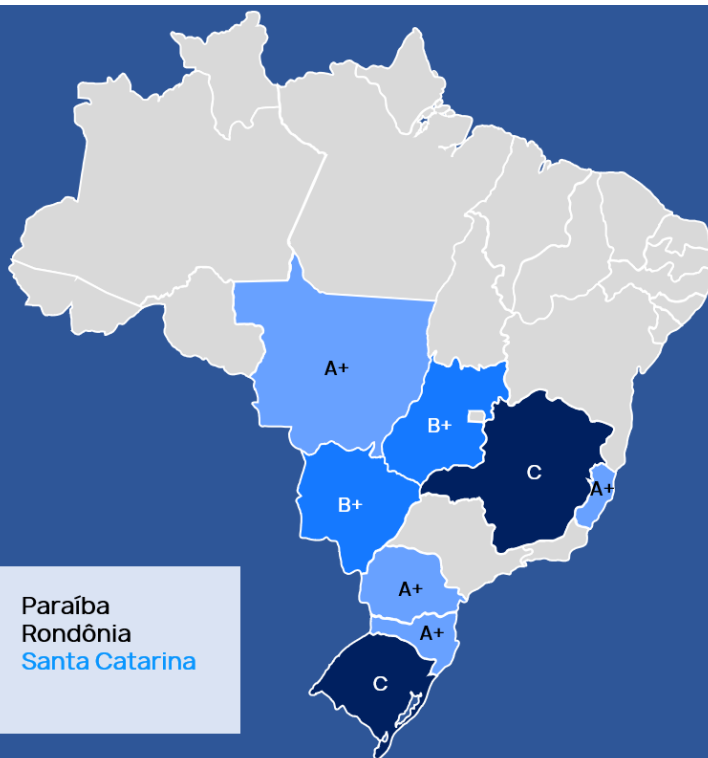
Responsabilidade nas Contas Públicas permite maior Taxa de Investimento, maior Autonomia Financeira, perenidade e estabilidade no Desenvolvimento Socioeconômico regional.

Capacidade de Pagamento:

- 1 Nível de Endividamento
- 2 Poupança Corrente
- 3 Liquidez

Dos 7 estados com nota A+ no Ranking de CAPAG, 4 são Onças Brasileiras:

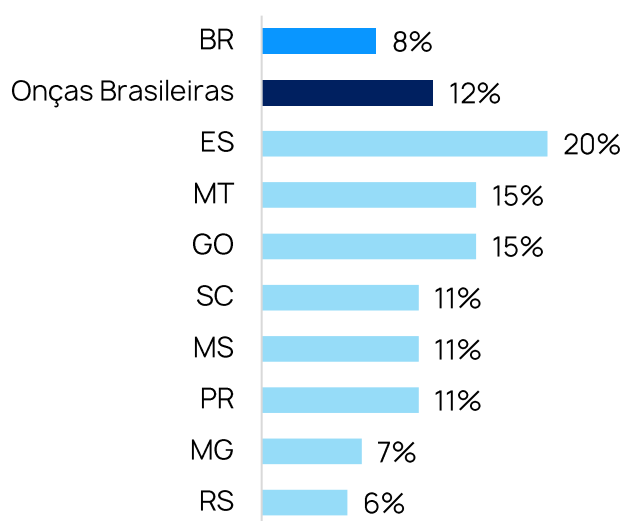
- Ceará
- Espírito Santo
- Mato Grosso
- Paraná
- Paraíba
- Rondônia
- Santa Catarina



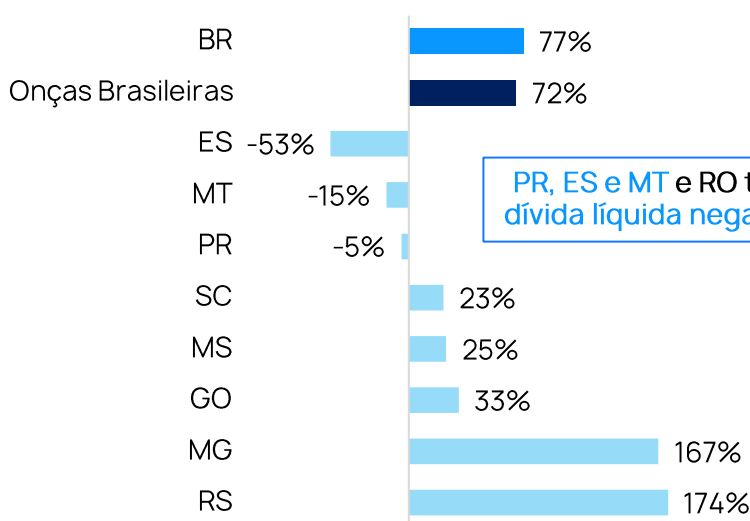
A+	ES
	PR
	SC
	MT
B+	GO
	MS
C	MG
	RS

CAPAG 2025: Eixo RJ-SP tem nota B

Taxa de Investimento Estadual (%)



Dívida Líquida (% da Receita Líquida)



• Competitividade Nacional

Pela ótica de Competitividade dos Estados (potencial de gerar bem-estar socioeconômico), os 8 integrantes das Onças estão entre os 10 melhores ranqueados no Ranking CLP (Centro de Liderança Pública). Além disso, cada um dos estados é protagonista nos 10 pilares que compõe o ranking.

Os pilares são: Sustentabilidade Ambiental, Capital Humano, Educação, Eficiência da Máquina Pública, Infraestrutura, Inovação, Potencial de Mercado, Solidez Fiscal, Segurança Pública e Sustentabilidade Ambiental.

Top 10

entre os estados mais competitivos do Brasil

Fonte: CLP, 2023

Ranking de competitividade Top 10 estados (2024)

1º	SP
2º	SC
3º	PR
4º	DF
5º	RS
6º	ES
7º	MG
8º	GO
9º	MS
10º	MT

Fonte: CLP, 2025

	ES		Estabilidade Fiscal 2º lugar		Infraestrutura 2º lugar	1º fundo soberano estadual (Funes) e dívida pública líquida negativa
	PR		Desenvolvimento Sustentável 1º lugar		Eficiência na Gestão Pública 2º lugar	1º Fiagro FIDC estadual do Brasil R\$ 2,5 bilhões
	SC		Capital Humano 1º lugar		Segurança Pública 1º lugar	Sustentabilidade Social 1º lugar
	GO		Potencial de Mercado 1º lugar		Ranking de Transparência Tesouro Nacional 1º lugar	75% do mercado consumidor brasileiro num raio de 1.000km
	MT		Solidez Fiscal 1º lugar		Índice de Abertura Econômica 1º lugar	PIB per capita 2º lugar
	MS		Investimento Público per capita 1º lugar		Igualdade social 2º lugar	Capital Humano 3º lugar
	RS		Eficiência da Máquina Pública 1º lugar		Inovação 1º lugar	Ensino Superior Maior concentração de escolas de alto desempenho
	MG		Entre os top 10 em 8 pilares do ranking		Potencial de Consumo 2º lugar	UFMG: 5ª melhor da América Latina

• Emprego e Renda e Capital Humano

Outra característica de sucesso das Onças é o mercado de trabalho historicamente aquecido e dinâmico.

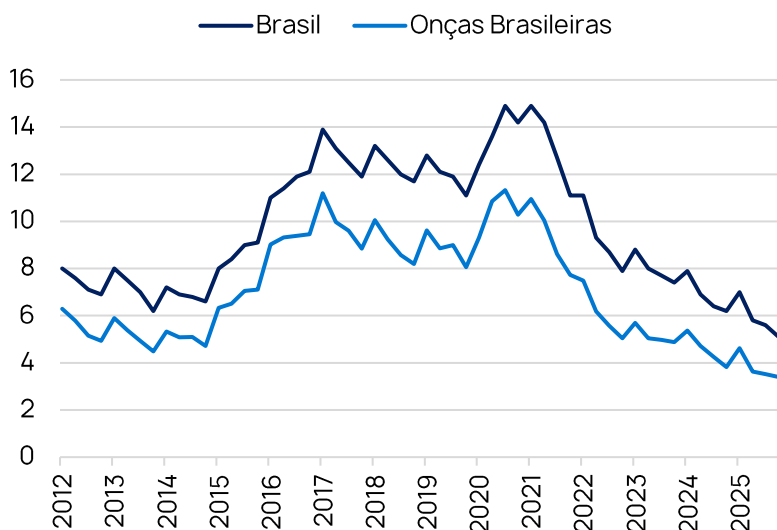
Desde o início da série histórica do IBGE em 2012, a taxa de desocupação (ou desemprego) nas Onças é inferior à média brasileira e também de RJ e SP.

Atualmente, a taxa de desocupação tanto no Brasil quanto nas Onças é recorde mínimo histórico, Brasil (5,1%) e Onças (3,4%).

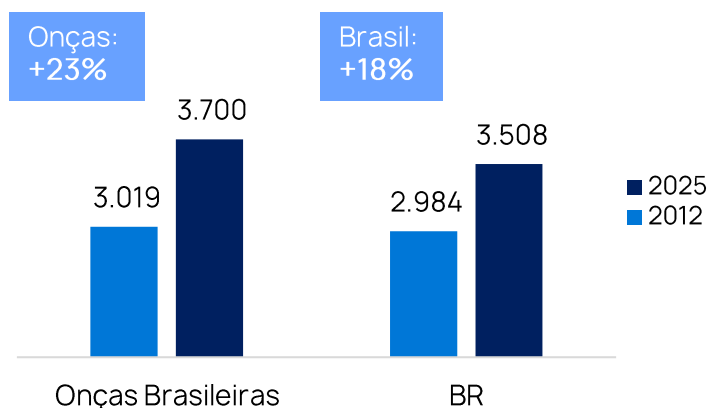
No início da série histórica, a renda média mensal da população residente nas Onças e no Brasil era similar.

Ao longo dos 13 anos de mapeamento de dados, a renda média das Onças aumentou +23% acima da inflação acumulada no período, enquanto o indicador nacional foi de +18%.

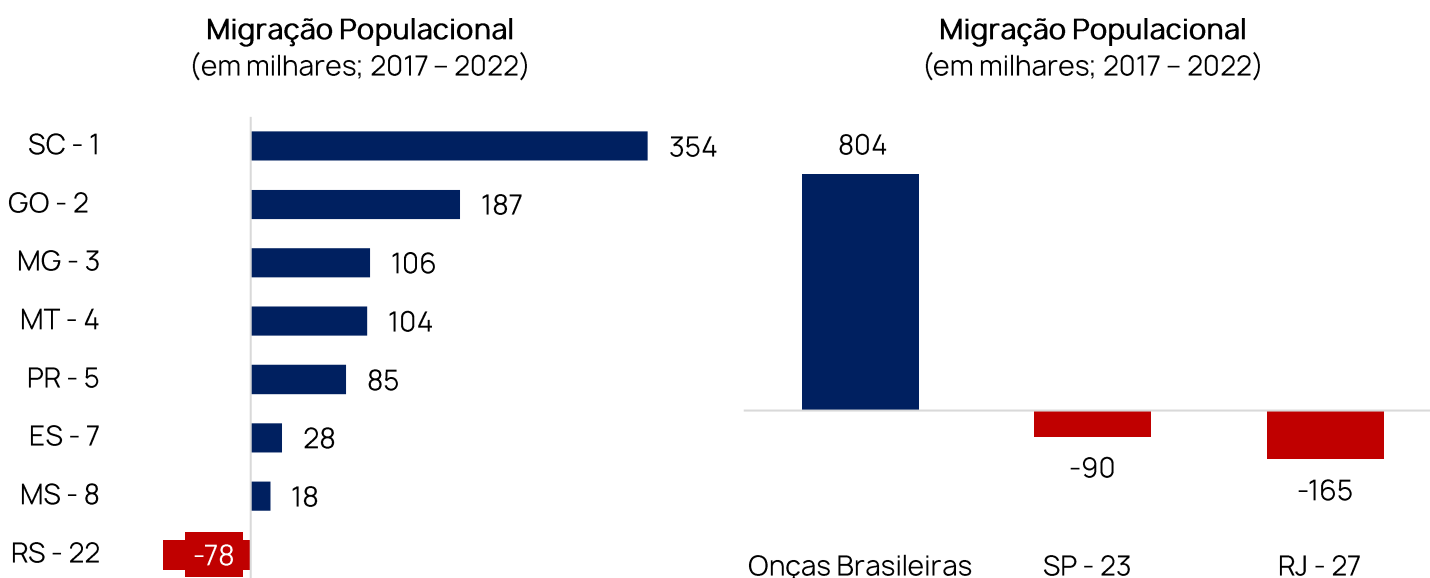
Taxa de Desocupação (%)



Renda Média Mensal (R\$)



Por terem um ambiente socioeconômico estruturado e favorável, os estados das Onças são percebidos como destinos atrativos para viver e trabalhar. O IBGE divulgou dados sobre a Migração Populacional (migração de brasileiros de um estado para outro) entre 2017 e 2022. Dos 8 estados que registraram saldo migratório positivo, 7 UFs são Onças. No agregado, as Onças acumularam um saldo positivo de +804 mil, enquanto SP e RJ tiveram saldo negativo de -90 mil e -165 mil respectivamente. SP foi o 23º colocado entre os estados e o RJ ficou no último lugar.



• Pobreza

Estados com bom ambiente de negócios geram um mercado mais aquecido e dinâmico, o que estimula a atividade econômica e produz prosperidade e desenvolvimento socioeconômico para a população. O IBGE considera a população vulnerável como famílias com renda diária per capita no domicílio inferior a US\$ 6,85 dólares.

Não por coincidência, os estados das Onças estão entre os top 10 com menor população vulnerável.

Top 10

entre os estados
menos vulneráveis do
Brasil

Fonte: PNAD, 2026

Ranking de População
em situação de Pobreza*
(2025)

Pop. Vulnerável (%)		
1º	SC	8,2
2º	RS	11,1
3º	MT	13,3
4º	PR	13,9
5º	SP	14,2
6º	GO	16,0
7º	MG	16,9
8º	MS	17,7
9º	RJ	18,2
10º	ES	19,2

14,5%
Onças Brasileiras

23,4%
Brasil

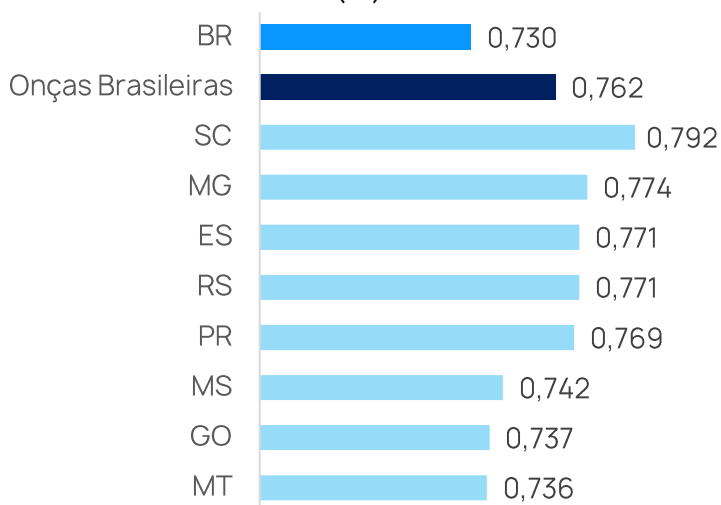
• Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

A metodologia do índice é composta por 3 áreas, sendo elas: Renda, Longevidade e Educação.

Todavia, demais esferas influenciam indiretamente na nota do IDH, como a segurança pública, investimentos em infraestrutura, como saneamento básico e muitos outros.

Vale destacar que o IDH de todos os estados das Onças é superior à média do IDH estadual brasileiro.

IDH: Índice de Desenvolvimento Humano (%)



• Serviços Públicos

A Futura, empresa de inteligência de dados do grupo Apex Partners, efetuou uma pesquisa primária para mensurar a percepção dos residentes de cada estado do Brasil acerca da qualidade dos serviços públicos locais, como saúde, educação e segurança.

A avaliação de Ótimo + Bom das Onças Brasileiras é superior à média nacional. Adicionalmente, a avaliação de Ruim + Péssimo das Onças Brasileiras é inferior à média do país. Também é possível evidenciar a percepção da avaliação geral pela nota média ponderada.

Serviços Públicos: Avaliação (%)

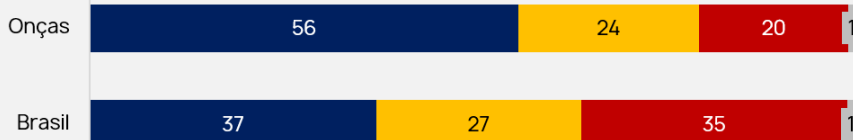
■ Ótimo + Bom ■ Regular ■ Ruim + Péssimo ■ NS/NR



ONÇAS BRASILEIRAS:

BRASIL:

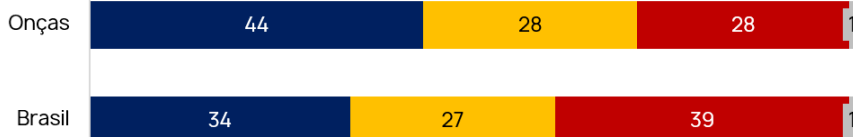
Educação Pública



6,52

5,86

Saúde Pública



5,67

4,98

Segurança Pública

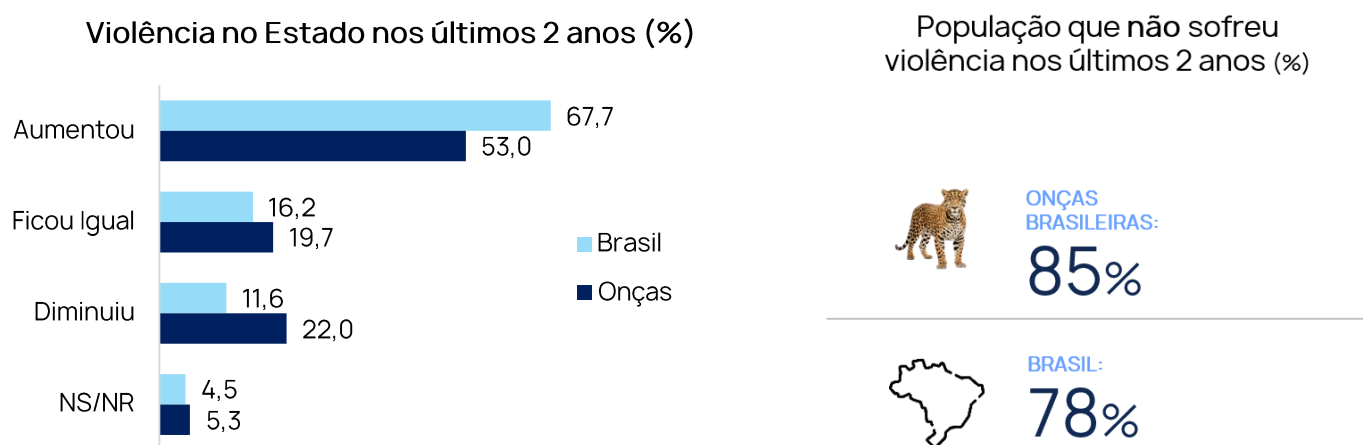


6,43

5,19

A pesquisa também fez um recorte especial sobre a situação da Segurança Pública. Os entrevistados ao serem questionados sobre a percepção geral da violência no estado, 53,0% dos residentes na Onças Brasileiras relatam que a violência aumentou nos últimos 2 anos, enquanto a média nacional foi de 67,7%. No mesmo período, 85% da população das Onças diz não ter sofrido nenhum tipo de violência (média nacional: 78%).

Embora, o cenário nas Onças seja novamente mais positivo, os resultados apontam que o tema de violência/segurança pública é uma pauta prioritária a ser debatida e solucionada no âmbito nacional visto que a grande maioria sente o avanço da insegurança no presente.



• **Abertura Econômica**

O saldo da balança comercial do Brasil era consistentemente deficitário até o ano 2000. De lá pra cá, o país viu o fluxo comercial crescer de forma expressiva bem como ter saldo comercial positivo. A entrada de dólares via balança comercial desempenha papel fundamental na sustentabilidade das contas públicas e do câmbio. Esse avanço é um mérito da economia como um todo, embora grande parte disso se deve ao Agronegócio (setor em que as Onças são especialistas).

Protagonismo Regional

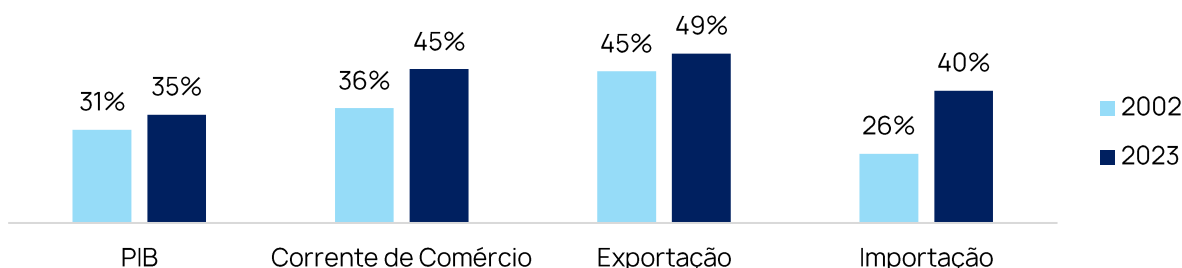
ES Minério de Ferro em pelotas Maior exportador do BR	MT Carne Bovina e Soja Maior exportador do BR
SC Carne Suína Maior exportador do BR	MS Celulose Maior exportador do BR
PR Carne de Frango Maior exportador do BR	GO Soja 3º maior exportador do BR
MG Café e Metais diversos Maior exportador do BR	RS Fumo Maior exportador do BR

gov.br
Corrente de Comércio bate US\$ 630 bi em 2025 é o recorde histórico

As Onças Brasileiras tem um grau de abertura econômica superior. Enquanto os estados compõe 35% do PIB nacional, eles movimentam 45% do valor de importação e exportação do comércio exterior.

O indicador mostra que a economia desses estados é mais integrada ao mercado internacional. É um diagnóstico positivo, dado que para desenvolver relações comerciais no mercado externo é preciso ser competitivo, produtos e serviços atrativos e ter infraestruturas logísticas e portuárias eficientes. É esse é o caso das Onças!

Onças Brasileiras: Participação no total Brasil



Fluxo de Capitais e Investimentos

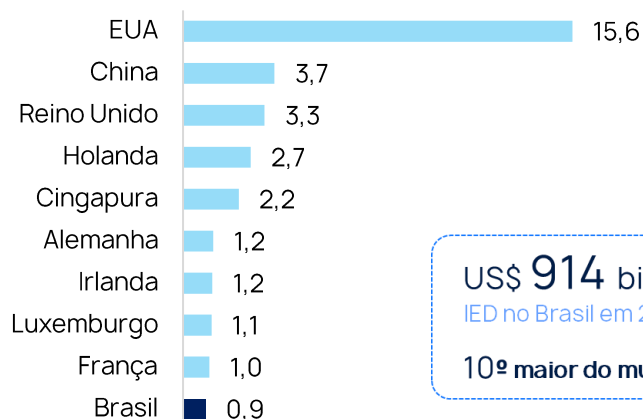
O Brasil é um destino atrativo em fluxo de investimento estrangeiro direto (IED). O Brasil detém o 10º maior estoque do IED do mundo, com US\$ 914 bilhões.

A nossa posição no ranking é em linha com o tamanho da nossa economia no mundo, visto que o Brasil é atualmente a 11ª maior economia mundo em quesito de PIB (cerca de 2% do PIB mundial).

O ponto de destaque mais interessante é que nos últimos 5 anos o Brasil sempre esteve entre os cinco principais destinos de IED.

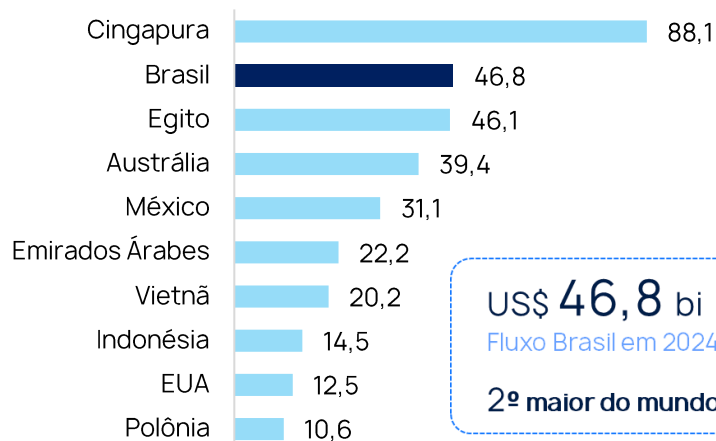
Em especial, no ano de 2024 o Brasil foi 2º destino do mundo com US\$ 46,8 bilhões de fluxo líquido segundo dados do World Investment Report da ONU.

IED: Estoque em 2024 (US\$ bi)



US\$ 914 bi
IED no Brasil em 2024
10º maior do mundo

IED: Fluxo líquido em 2024 (US\$ bi)



US\$ 46,8 bi
Fluxo Brasil em 2024
2º maior do mundo

Embora o país tenha os seus dilemas internos, o Brasil tem diversas virtudes e potenciais econômicos a serem explorados.

E para destravar esse potencial, é necessário atrair investimentos e oferecer crédito, com capital de origem tanto nacional quanto estrangeiro.

Todavia, o fluxo de capital produtivo ainda é concentrado no eixo RJ-SP. É preciso desconcentrar o Mercado de Capitais, dar capilaridade para o capital chegar até as empresas e desenvolver projetos.

É fundamental a iniciativa de divulgar os potenciais dos Mercados Regionais para atrair o capital para a região e permitir que a sustentabilidade do crescimento econômico e desenvolvimento humano tanto dos Mercados Regionais quanto do Brasil.



APEXPARTNERS.COM.BR

   @apex.partners